

# fold poker - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: fold poker

---

None

## Jemima Kirke: a sometimes agony aunt for a geração de auto-ajuda

A atriz Jemima Kirke pode ser mais conhecida por seus papéis **fold poker** Sex Education e Girls, mas aqueles que realmente estão ligados à batida sabem que seu melhor trabalho não é feito na tela, mas sim no Instagram, onde ela atua como uma espécie de conselheira para suas 630.000 seguidores. Em ocasiões, Kirke dispensa conselhos esotéricos **fold poker fold poker** plataforma, rotulando-os como "terapia gratuita, pergunte-me qualquer coisa" - sobre tudo, desde relacionamentos abertos ("muitas conversas sérias") até ser a garota legal ("ignore completamente suas necessidades, limites e intuição").

Um pedaço de sabedoria **fold poker** particular ressoou comigo: **fold poker** novembro de 2024, perguntada por conselhos para "mulheres jovens sem confiança", Kirke postou uma selfie sem expressão com a legenda, "Acredito que vocês estejam pensando demais **fold poker** si mesmos."

Anos de livros de auto-ajuda e milhares de libras **fold poker** terapia desejam poder fazer o que Kirke fez **fold poker** uma história do Instagram. Se não me fizesse parecer mais interessado do que gostaria de parecer, eu mesmo teria ela enquadrada **fold poker** meu apartamento. Ela está certa. Ninguém nunca esteve mais certo, de fato. Como alguém que frequentemente passa pelos espirais de insegurança, o excesso de pensamento, a auto-isolação e a preocupação e o pânico **fold poker** fazer tudo bem, eu sou atraído pela ideia de que todo esse trabalho mental pode não ser tão digno - ele pode apenas se traduzir **fold poker** nós pensarmos demais sobre nós mesmos.

O motto de Kirke ressoou com as mulheres jovens o suficiente para se tornar um meme, frequentemente reaparecendo quando alguém se coloca no centro da narrativa de forma muito óbvia - uma subversão refrescante do que é como viver na era do síndrome do personagem principal.

## O ethos da auto-ajuda

Se a vida moderna tivesse um ethos, seria que a melhor coisa que podemos fazer - a maneira como podemos alcançar o nirvana e a auto-realização - é através da nobre procura de Conhecemos a Nós Mesmos.

Basta ver os slogans de auto-ajuda e os livros que nos apoiamos que se centram nisso: o livro de auto-ajuda de Nicole LePera, Como Conhecer a Si Mesmo, que vendeu mais de 1 milhão de cópias; o aumento de programas como Terapia de Casais, o incentivo a conhecer e entender nossos idiomas e estilos de atachmento - não para entender os outros, mas para entender como gostaríamos de ser amados por outros **fold poker** vez disso. Considere o mantra frequentemente citado de RuPaul para milenar: "Se você não pode se amar, como no inferno você vai amar alguém mais?", que, embora benéfico, foi torcido **fold poker** dois pilares de pensamento que dizem que amar a si mesmo é mais importante do que a conexão genuína com outros e, arguavelmente pior, que se você não tiver um parceiro, é culpa **fold poker** por não se amar o suficiente.

A cultura da terapia fez muitas coisas boas pelo mundo (se você não acreditar **fold poker** mim, pergunte a seu pai quando foi a última vez que chorou). Mas não é um pecado capital questionar

o objetivo final dessa cultura monetizada e individualizada de conhecermos a nós mesmos. Há uma força **fold poker** ter um eu desconhecido, **fold poker** pensar menos **fold poker** nós mesmos? Se a alternativa for o narcisismo de analisarmos nós mesmos **fold poker** perpetuidade, estou inclinado a concordar com Kirke.

Quando o reduzimos, realmente, qual é o ponto **fold poker** tornar a autoconsciência uma virtude acima de tudo?

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: fold poker

Palavras-chave: **fold poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-08